

Voleibol: história, regras e curiosidades



O voleibol foi criado em 1895, pelo professor de Educação Física William G. Morgan, diretor da Associação Cristã de Moços (ACM), nos Estados Unidos.

O voleibol chegou ao Brasil por volta de 1915, pela ACM de São Paulo e depois aos demais estados.

Em 1947, foi criada a Federação Internacional de Volley-Ball (FIVB), atualmente constituída por quase todos os países do mundo. Em 09 de agosto de 1954 foi criada a Confederação Brasileira de Volley-Ball (CBV), formada por 27 federações, entre elas a Federação Sergipana de Volley-Ball, que foi fundada em 15 de agosto de 1956.

A prática do voleibol

O voleibol é jogado por duas equipes de 6 jogadores cada uma, a equipe é orientada por um técnico e composta por 12 jogadores. A arbitragem é composta por 2 árbitros, um anotador e 4 fiscais de linha. As partidas oficiais são disputadas em cinco sets ou 3 sets vencedores de 25 pontos, com uma diferença de pontos. A quadra mede 18 metros de comprimento por 9 metros de largura, dividida por uma rede de 9,50 metros de comprimento com largura de 1 metro e suspensa a 2,43 metros para os jogos masculinos e 2,24 metros para os jogos femininos juvenis e adultos. A bola tem de 65 a 67 cm de circunferência e pesa entre 260 a 280 gramas.

Fundamentos do voleibol

- Saque – bola lançada na quadra adversária no início da disputa de ponto.
- Cortada – forte batida na bola com uma das mãos.
- Bloqueio – jogada que um ou mais jogadores interrompem a trajetória da bola próxima da rede após a cortada do adversário.
- Recepção – é considerado um princípio de defesa. É o movimento executado depois do saque adversário.
- Defesa – movimento executado após o ataque adversário, quando a bola passa pelo bloqueio.

- Levantamento – é o passe que antecede o ataque.

Principais regras do voleibol

- O jogo é iniciado após a execução do saque.

- O jogador do saque tem oito segundos, após o apito do árbitro para efetuar-lo.

- Só é permitida uma única tentativa de saque.

- Um rodízio deve acontecer sempre que a equipe adversária sacar e sofrer um ponto.

- Os atletas de defesa não podem atacar na área de ataque e nem bloquear, exceto com a bola abaixo da borda superior da rede.

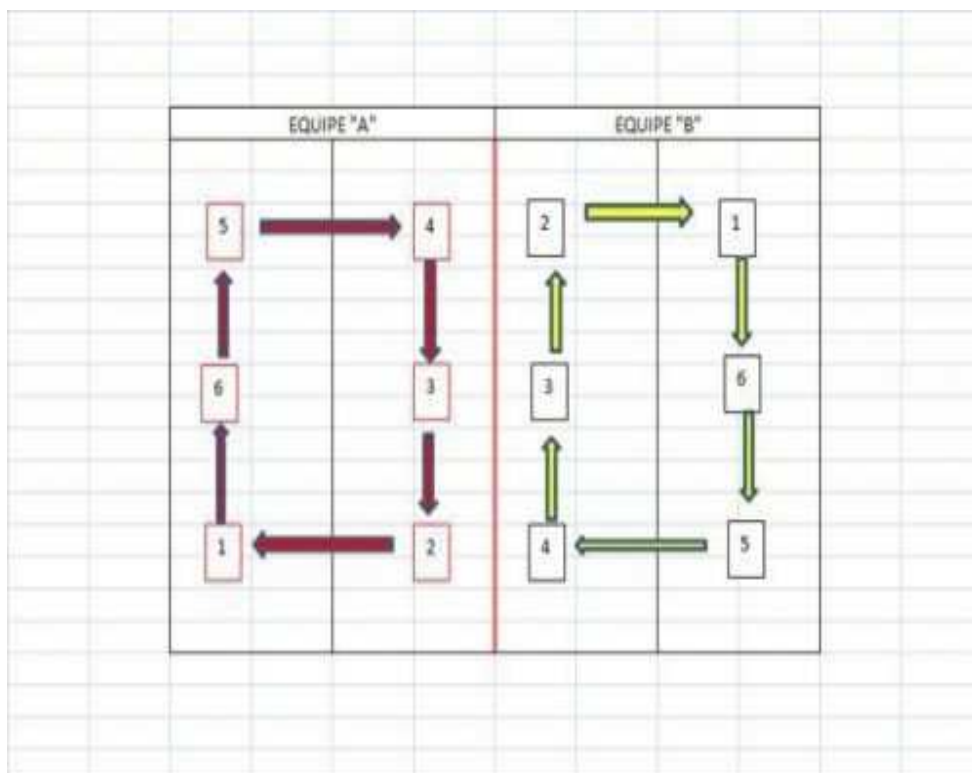
- Cada equipe pode tocar a bola três vezes seguida. A bola tocada no bloqueio não é contada como toque.

- Não é permitido atacar a bola que está no espaço do campo do adversário.

- No bloqueio, os bloqueadores podem tocar a bola além da rede, sem que sua ação interfira no golpe de ataque do adversário.

- A bola é considerada fora quando toca o solo fora das linhas demarcatórias, as antenas, cabos ou quando cruza o espaço fora das antenas.

- O jogador não pode tocar em qualquer parte da rede.



Funções dos jogadores no voleibol

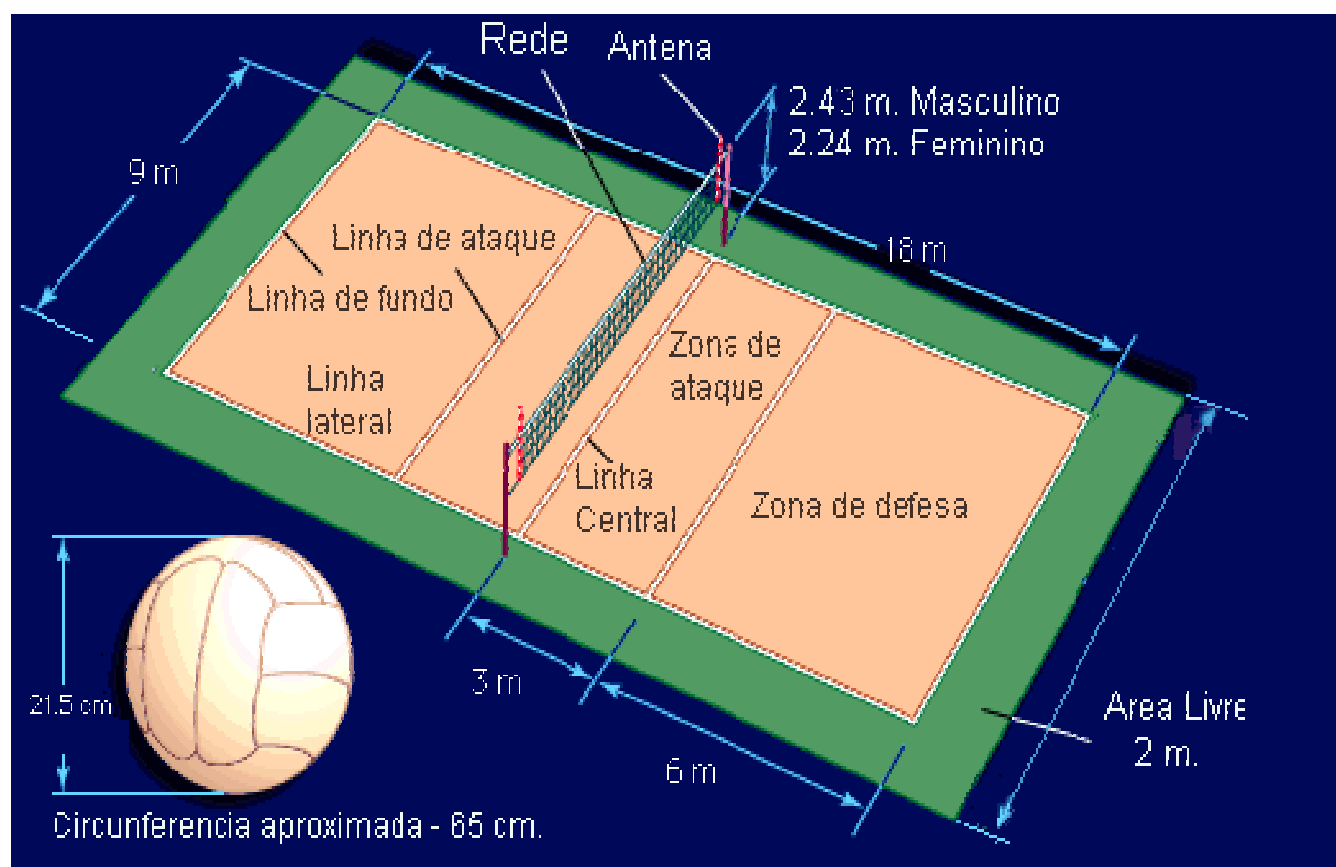
- Levantador – jogador com habilidade específica para a preparação de jogadas de ataque.

- Líbero – é o jogador que tem como principal tarefa recepcionar bem os saques e defender os ataques, passando a bola com perfeição para o levantador.

- Ponta – jogador com alto poder de definição, força, velocidade e habilidade, que ataca pelas pontas ou saltando de trás da linha dos 3 metros.

- Meio de rede – é geralmente o jogador mais alto do time, que deve combinar duas qualidades: ser bom no bloqueio e ter velocidade para atacar.

Glossário do voleibol



- Condução – infração cometida quando um jogador, em vez de tocar a bola, a conduz por um breve espaço de tempo.

- Dois toques – infração em que a bola toca duas vezes nas mãos de um jogador, sem ser simultaneamente.

- Rodízio – movimentação dos jogadores no sentido horário após uma vantagem, mudando cada um sua posição.

- Invasão – infração marcada quando um jogador é flagrado com qualquer parte do corpo além da rede, na outra quadra.

- Cravar – bater com violência, mandando a bola no chão da quadra adversária.

- Deixadinha – jogada em que se dá um leve toque na bola, procurando o espaço vazio na defesa adversária.

- Bola de segunda – ataque feito no segundo toque, com intenção de surpreender a defesa adversária.

- Match point – ponto que pode definir o jogo.

- Set point – ponto que pode fechar o set.

- Tie break – o mesmo que set de desempate. É disputado quando cada uma das equipes vence dois sets.

- Rally – sequência de jogadas que começa no saque e termina no momento em que a bola estiver fora de jogo.

- Manchete – tocar a bola com os braços esticados e com as mãos unidas.

- Toque – tocar a bola com os dedos, e as duas mãos acima da cabeça.